



## NOTÍCIAS SOBRE O PROJETO CRIAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DE ESPANHOL EM GOVERNADOR MANGABEIRA-BA

Eliane Santos Leite da Silva<sup>1</sup>

João Victor de Oliveira Borba<sup>2</sup>

### RESUMO

O presente texto apresenta resultados iniciais das atividades desenvolvidas no âmbito do projeto de extensão intitulado *Criação de materiais didáticos para o ensino de Espanhol em Governador Mangabeira-BA*. Objetiva-se, como este projeto, desenvolver atividades de aprimoramento do ensino da Língua Espanhola, por meio da análise e criação de materiais didáticos. O projeto é desenvolvido no IFBAIANO, em parceria com professores de Língua Espanhola do município de Governador Mangabeira-BA, para cumprimento das seguintes atividades como: criação de materiais didáticos para uso em sala de aula de língua espanhola, em formatos diversos e aplicação de “oficinas de línguas”, para alunos do IFBAIANO e da rede municipal de ensino, a fim de promover a testagem e avaliação do uso dos materiais didáticos criados.

**Palavras-chave:** Língua Espanhola; Ensino; Materiais Didáticos.

### INTRODUÇÃO

A realidade do ensino de línguas estrangeiras no Brasil tem apresentado suas complexidades para os docentes, especialmente pelo fato de ter que lidar com um número significativo de turmas, com um quantitativo de alunos considerável em cada uma, o que dificulta as atividades docentes, visto geralmente ter dificuldades em trabalhar em cada turma, as quatro habilidades linguísticas (ler, escrever, falar e ouvir), de modo satisfatório.

---

<sup>1</sup> Doutora em Letras, pela Universidade Federal da Bahia - UFBA, Docente IFBaiano. [elienesleite1@hotmail.com](mailto:elienesleite1@hotmail.com);

<sup>2</sup> Bolsista Extensão, Estudante do Curso Técnico em Informática do IFBaiano, [jborba323@gmail.com](mailto:jborba323@gmail.com)



O projeto de extensão, cujos resultados iniciais serão aqui socializados, visa trazer um contributo a mais aos docentes, ao proporcionar um espaço de reflexão sobre sua prática, além de ampliar os caminhos didático-metodológicos por meio da criação de materiais didáticos que lhe deem mais um suporte a seu trabalho. Além disso, o corpo discente poderá ampliar seu contato com o idioma, através de outros recursos que lhe familiarizarão melhor com a Língua Espanhola.

Desse modo, são objetivos do presente projeto, analisar e criar materiais didáticos utilizados em sala de aula de Língua Espanhola no município de Governador Mangabeira-BA; analisar criticamente os recursos e materiais didáticos comumente utilizados por docentes no ensino de Língua Espanhola; discutir e criar estratégias de ensino da Língua Espanhola pautadas no enfoque comunicativo; criar materiais didáticos para o ensino de Língua Espanhola a partir da realidade das escolas da rede de ensino público no referido município; aplicar oficinas de língua espanhola nas escolas parceiras, a fim de avaliar os materiais desenvolvidos; oportunizar o primeiro contato formal/acadêmico de alunos do IFBaiano com a Língua Espanhola, por meio dos materiais recém-criados, por meio de oficinas de língua; além de oferecer à comunidade escolar novas opções de materiais didáticos, disponibilizados gratuitamente, a fim de promover mais substancialmente o ensino/aprendizagem da Língua Espanhola no município de Governador Mangabeira-BA.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

A presente proposta está fundamentada, dentre outras, nas abordagens teóricas de Alonso (1994), Fernández (2003), Martinez (2009) e Santa Cecília (1995). Segundo estes, as atividades didáticas devem centrar-se no ensino e aprendizado da língua considerando a proposta comunicativa.

De acordo com Aznar (2011), os docentes de LE (Língua Espanhola) se deparam com um deslumbre e um grande desafio: o primeiro trata-se de reconhecer a grandiosidade do ato de ensinar enquanto intervenção social, e o segundo, o desafio ora imposto, o avanço tecnológico de modo assustador para uns, para outros, fascinante, e que chega às salas de aula como um convite (ou um ultimato) para uma revisão das práticas de ensino. No que diz respeito ao ensino de línguas, este desafio é ainda mais urgente, visto que o acesso de materiais autênticos na língua alvo, principalmente, através



da grande rede, não é mais restrito aos professores, o que dinamiza a aprendizagem e convida o docente a ser mais criterioso em relação a suas práticas.

A opção por uma metodologia específica no ensino deixa, nesse contexto, de ser uma questão de afinidade pessoal por parte do docente, e passa a ser uma questão de adequação ou re-adequação à nova realidade imposta pelo aprendiz: este agora é co-adjuvante no processo de aprendizado, não mais passivo ou “receptor” dos conteúdos, mas sim, ativo nas suas escolhas, buscando saber claramente o porquê, como, o quê e para quê aprender, especialmente em língua estrangeira. A abordagem comunicativa no ensino de LE possibilita justamente essa nova perspectiva, no que diz respeito à descentralização da figura do professor do processo de ensino:

(...) passou-se a uma abordagem mais integrativa e dinâmica dos conteúdos semânticos (noções, funções) sempre inscritos no jogo das atividades discursivas. Isso não significa que a perspectiva “atomista” da enumeração das noções tenha desaparecido, mas o caminho está aberto para propostas inovadoras que visem fazer refletir e classificar, mais que acumular (MARTINEZ, 2009, p. 68. Grifo do autor).

A partir dessa perspectiva, o professor será o facilitador ou motivador das interações em sala, focando sua prática na autonomia do aprendiz, sempre buscando revisar suas práticas em sala. Ainda em relação à proposta comunicativa e sua relação com os objetivos de aprendizagem e seleção de conteúdos, destaca Fernández (2004):

Cuando se pretende aprender una lengua para comunicarse y expresarse con ella, los contenidos tienen una vertiente eminentemente práctica. Se trata de llevar a cabo: (1) Actividades comunicativas (escuchar las noticias, escribir una carta, tomar la palabra...), para cumplir funciones (dar y obtener información, expresar agrado, saludar...). (2) en determinadas situaciones socioculturales, (3) con los recursos lingüísticos (gramaticales, léxicos, discursivos, fonéticos, gráficos) adecuados a la situación de comunicación, (4) activando los procesos, estrategias y actitudes que posibiliten el aprendizaje y la comunicación (FERNÁNDEZ, 2004, p. 30).

A partir do posicionamento teórico-metodológico brevemente traçado, destaca-se que o principal objetivo do projeto é promover a utilização da LE como instrumento de



acesso à informação e integração com outras culturas e grupos sociais, possibilitando que os alunos absorvam o estudo da língua alvo além da perspectiva imediatista que visa apenas à leitura instrumental de textos para a aprovação em vestibulares ou seleções.

Para tanto, seguindo os paradigmas propostos por Da Silva (2005), propomos que os docentes, ao prepararem seus materiais didáticos para um grupo específico, busquem proporcionar aos alunos texto e exercícios que, além de responder às suas necessidades linguísticas de comunicação, lhe proporcione, inclusive, a oportunidade de trabalhar, de modo inovador e criativo, em todos os níveis, as relações entre a língua alvo (Espanhol) e sua língua materna (Português); além disso, é essencial que o docente tenha autonomia frente ao uso, em especial, do livro didático, para que este não se torne uma ferramenta única e indispensável em sua práxis, mas que seja *uma das* ferramentas por ele adotada.

Nesse sentido, corroborados por Santa Cecília (1995), buscamos, por meio deste projeto, articular teoria e prática, despertando uma consciência de possibilidades nos docentes e discentes de Espanhol como língua estrangeira

## **METODOLOGIA**

O projeto dar-se-á por meio de encontros regulares com os docentes envolvidos, a fim de estabelecer a análise crítica de materiais didáticos aplicados ao ensino de Língua Espanhola, a fim de, em uma etapa seguinte, propor a criação de materiais e recursos didáticos distintos, e sua posterior testagem nas oficinas de línguas a serem aplicadas nas instituições de ensino parceiras e na instituição proponente. Assim, utilizaremos as metodologias de exposição dialogada, grupos focais e oficinas de línguas.

Os materiais utilizados serão:

- Para a análise dos materiais didáticos: notebook com acesso à internet; livros didáticos; textos impressos; livros; artigos impressos/fotocopiados.
- Para a criação dos materiais didáticos: notebook com acesso à internet; textos impressos/fotocopiados; papel ofício.
- Para a aplicação das oficinas de língua: textos impressos/fotocopiados, papel ofício, tesoura, cola, papel metro, papel cartão, cartolina, caneta, lápis, borracha, hidrocor, lápis de cores, piloto, notebook, projetor de imagens, caixas de som.



## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Destacamos que, mediante o contexto de isolamento social, o projeto sofrerá algumas alterações, no sentido de adaptar as atividades para o formato online. Assim, a equipe executora está em fase de readaptação do material, de modo a oferecer a continuidade nas atividades, porém, focando na modalidade virtual.

A principal alteração estudada, tem sido a criação de um site em que teríamos vídeos, apostilas, um fórum aberto e contato direto com os professores, para tirar dúvidas, fazer perguntas e até mesmo dialogar com os estudantes. O site, gratuito, seria uma plataforma, onde os materiais estariam disponíveis para que turmas previamente cadastradas possam realizar as atividades, que, até então, foram pensadas para serem realizadas no modo presencial.

Outros elementos foram pensados para compor esta adaptação, como, por exemplo, a criação da aba de contribuição de vídeos, as *tags* de professores, desafios da língua semanais, aba de apostila e atividades, geração de um *ranking*, tradutor da página, dentre outras.

Em relação às especificidades técnicas, temos que para construção do *front-end* tem sido utilizado *ReactJs*, visto ser é um *framework* reativo e progressivo. Como o *framework* tem uma alta modularização, é possível alterar facilmente o projeto em alterações futuras, o *front-end* vai se comunicar através de APIs feitas em *django*, podendo assim atualizar todo o conteúdo dinamicamente. As ferramentas até então utilizadas para estas alterações foram: *NodeJs*, *ReactJs*, *html*, *css*, *JavaScript*, *Python*, *Django*, *VsCode*.

No momento, o site está na sua forma mais simples para que no futuro sejam implementadas novas ideias.

A partir da proposição inicial do projeto, e das alterações pelas quais o mesmo está passando, percebemos que podemos alcançar os nossos objetivos, visto que começamos a desconstruir a noção de dependência docente incondicional ao material didático (livro) em sua sala de aula de Língua Espanhola, o que tem levado à ampliação da visão crítica



do docente a respeito de outros materiais didáticos utilizados em sua sala de aula de Língua Espanhola.

A proposição de material didático gratuito, acessível e adaptável à realidade das escolas públicas, no município de Governador Mangabeira-BA, e que possa vir a ser reaplicável em outros contextos de ensino-aprendizagem de Língua Espanhola já é algo possível e aplicável, a partir das atividades do projeto, que deram início em 2019, e seguem em 2019, com outros discente, também voluntários.

Tais materiais poderão, no futuro, ser replicáveis nos formatos impresso (cartilhas, boletins) e de tecnologias sociais (aplicativos e/ou softwares) vídeos e curta-metragens educativos *online* e gratuitos.

Assim sendo, o projeto provoca uma releitura a respeito do uso de materiais didáticos disponibilizados aos docentes de Língua Espanhola, o que se espera que reverberará, após a sua execução, em uma revisão da prática docente e das metodologias por ele empregadas. Além disso, ao propor a criação de materiais didáticos, dentre eles *softwares*, como aplicativos, ou sites, como já estão sendo criados, espera-se poder contribuir com o processo de ensino e de aprendizagem de Espanhol como língua estrangeira, na medida em que os resultados poderão ser reaplicados, por meio do acesso de outros alunos e docentes, aos produtos finais que serão criados.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente projeto busca envolver os estudantes por meio de ações que possibilitem a reflexão a respeito das práticas didáticas, usualmente adotadas em sala de aula pelos docentes da área de ensino de língua estrangeiras -Espanhol-, e, ao mesmo tempo, apresentar a esta comunidade novas propostas de metodologias e estratégias de ensino/aprendizagem.

Dessa forma, as reflexões e práticas de extensão aqui empreendidas, poderão alcançar as propostas de ensino então praticadas na área de língua espanhola (uso de materiais e recursos didáticos diferentes) na medida em que os estudantes estarão revendo as formas usuais de aprendizagem de Língua Espanhola, a partir de outras lentes teóricas, o que lhes proporcionará experiências de pesquisa/investigação sobre outras possibilidades teórico-metodológicas.



Por sua vez, a divulgação dos resultados por meio da aplicação das oficinas de línguas na comunidade externa (nas escolas do município de Governador Mangabeira já citadas), oportunizará aos estudantes envolvidos, o fato de terem experiências de caráter extensionista, na medida em que serão os sujeitos que exporão e compartilharão os saberes adquiridos, visando à sua multiplicação. Assim sendo, acredita-se que o presente projeto contempla o tripé: ensino – pesquisa – extensão, a partir do qual devem ser fundamentadas as práticas educativas no âmbito do Instituto Federal Baiano e das instituições de ensino, em geral.

## REFERÊNCIAS

ALONSO, Encina. *¿Cómo ser profesor/a y querer seguir siéndolo?* Madrid: Edelsa, 1994.

AZNAR, José de la Peña. Educación y Tecnología. In: ORTEGA, José Hernández; et ali. (Coord.) *Experiencias educativas en las aulas del siglo XXI: innovación con TIC.* Madrid: Ariel & Fundación Telefónica; Editorial Planeta, 2011. p. 17.

DA SILVA, Luz María Pires. Enseñanza de español para brasileños: elaboración de material didáctico. In: 182-194. SEDYCIAS, João. (Org.) *O ensino do Espanhol no Brasil: passado, presente e futuro.* São Paulo: Parábola, 2005.

DÍAZ, José Ángel Moranco. Blogotero: la clase continúa en casa. In: ORTEGA, José Hernández; et ali. (Coord.) *Experiencias educativas en las aulas del siglo XXI: innovación con TIC.* Madrid: Ariel & Fundación Telefónica; Editorial Planeta, 2011. p. 66

FERNÁNDEZ, Sonsoles. *Propuesta curricular y marco común europeo de referencia: desarrollo por tareas.* Español Lengua Extranjera. Madrid: Editorial Edinumen, 2003.

MARTINEZ, Pierre. *Didáticas de línguas estrangeiras.* Trad. Marco Marcolino. – São Paulo: Parábola Editorial, 2009.



MOHEDANO, María Martín. *La enseñanza del léxico español a través de Internet: análisis y comentarios de páginas Web*. Enseñanza de lenguas y nuevas tecnologías 3. Madrid: Editorial Edinumen, 2004.

SANTA-CECÍLIA, Álvaro García. *El currículo de Español como lengua extranjera*. Madrid: Edelsa, 1995.